



O QUE É A RIS3?

A Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) visa **canalizar os esforços de desenvolvimento económico e os investimentos para os fatores e setores distintivos da Região do Algarve**, explorando o potencial de desenvolvimento instalado, as respetivas oportunidades económicas e tendências emergentes e tomando medidas para potenciar a inovação e a competitividade.

[Investir nos setores onde é possível alcançar mais resultados, promovendo assim uma gestão mais eficiente de recursos e esforços]

A RIS3 Algarve identificou seis setores/domínios de especialização, selecionados com base nos pontos fortes, vantagens competitivas e potencial de excelência que o Algarve apresenta:

- Os setores “Turismo e Lazer” e “Mar, Pescas e Aquicultura” representam os domínios consolidados da Região, comprovado pela sua forte expressão na economia, nomeadamente no número de postos de trabalho associado, e por serem setores em que a região possui uma base sólida de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e recursos de suporte ao seu crescimento sustentado (recursos naturais).
- Os restantes setores “Agroalimentar, Agro-transformação, Floresta e Biotecnologia Verde”, “TIC e Indústrias Culturais e Criativas”, “Energias Renováveis” e “Saúde, Bem-Estar e Ciências da Vida” correspondem a domínios emergentes pelo grau de maturidade do seu desenvolvimento e conhecimento ou pelas falhas de articulação registadas na sua cadeia de valor.



O “Turismo e Lazer” corresponde ao principal setor, destacando-se como o mais importante, dado os recursos existentes, a capacidade instalada e o conhecimento acumulado. Pela diversidade de atividades associadas assume uma dimensão de cluster regional, representando **54% das empresas, 65% do emprego e 69% do VAB**. Até 2020, estima-se um crescimento deste cluster - aumento de 1% na participação/peso das empresas, manutenção da participação/peso do emprego e crescimento de 1% no peso do VAB. Este desempenho é previsto com base no elevado grau de especialização da economia regional e nas perspetivas de melhoria no relacionamento com as outras cadeias de valor (domínios de especialização).

! IMPORTANTE: Existem candidaturas específicas só acessíveis a atividades integradas nos setores identificados na RIS3 e candidaturas em que o alinhamento com a RIS 3 é um dos fatores de ponderação do mérito (avaliação da candidatura).



O SETOR DO TURISMO NO ALGARVE

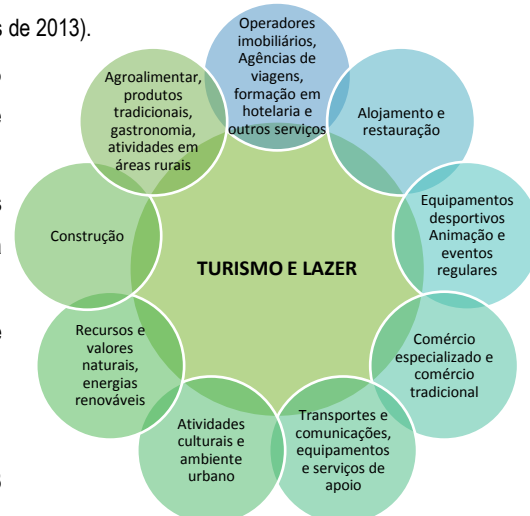
O turismo é a principal atividade económica do Algarve apresentando a **cadeia de valor mais estruturada, integrada e completa** da região. Este setor é composto por um conjunto complexo de atividades, sendo por isso muitas vezes denominado de cluster ou fileira. O setor apresenta uma oferta consolidada em torno do sol e mar, golfe e turismo residencial, registando-se diversos produtos complementares em desenvolvimento (turismo de saúde, sénior, de natureza, náutico, de negócios). A análise do **desempenho competitivo da atividade turística na região** revela um aumento do número de dormidas e dos proveitos globais na hotelaria nos últimos anos, sendo o setor que mais contribuiu para a balança comercial da região algarvia e do país. Neste contexto foi o Algarve a região que mais contribuiu para este desempenho positivo (dados de 2013).

O **alojamento e restauração, principais atividades do turismo**, representam cerca de 20% do VAB empresarial regional e 20% do emprego. Outras atividades importantes na cadeia de valor regional do turismo são:

- O **comércio por grosso e a retalho** que representa cerca de 21% de todas as empresas do Algarve, 40% do volume de negócios, 20% do VAB e 21% do emprego empresarial da região;
- As **atividades imobiliárias e as atividades administrativas e dos serviços de apoio**, que representam 12,3% do VAB e 12,4% do emprego;
- A **construção** com um contributo de 15% para o VAB empresarial.

Reconhecido como setor de especialização e tendo por base o contexto diagnosticado, a RIS3

Algarve identifica o seguinte conjunto de **linhas de ação e atividades prioritárias**:



Atividades do "cluster" do Turismo (Fonte: RIS3 Algarve)

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS PARA O SETOR DO TURISMO

- Qualificar e diferenciar dos produtos consolidados (sol e mar, golfe, gastronomia, residencial)
- Diversificar e apostar em produtos complementares e em desenvolvimento
- Articular a inovação ao nível do turismo (novos produtos e melhoria de processos) com as atividades de investigação e desenvolvimento de domínios científicos e tecnológicos como os do mar, agroalimentar, energia, TIC e saúde
- Fomentar a I&D no domínio do Turismo

ATIVIDADES PRIORITÁRIAS PARA O SETOR DO TURISMO

- Hotelaria, com prioridade para os produtos complementares e em desenvolvimento
- Produtos locais diferenciados
- Animação Turística
- Eventos internacionais com capacidade de atenuar a sazonalidade
- Património natural e cultural
- Serviços e infraestruturas coletivas (destaque para os associados à inovação e à internacionalização)
- Outras atividades que se enquadrem na prioridade temática
- Animação turística assente em produtos locais
- Capacitação das PME (destaque para a presença na web, economia digital e TIC, certificação de serviços, criação de marcas e design, marketing internacional)
- Sustentabilidade (consumir e produzir de forma sustentável)
- Qualificação dos recursos humanos;



OPORTUNIDADES

Alinhar uma estratégia empresarial ou um modelo de negócio com as linhas estratégicas prioritárias definidas na RIS3 para o setor do turismo traz vantagens para o desenvolvimento de um projeto, capitalizando o conhecimento estruturado na Estratégia Regional e possibilitando o acesso a instrumentos de apoio e financiamento.

No âmbito do Portugal 2020 e do CRESC Algarve 2020, destacam-se os **Sistemas de Incentivos** ao investimento das empresas como instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, designadamente em matéria da promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

SISTEMAS DE INCENTIVOS 2020

	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	INOVAÇÃO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO	QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME
Tipologias de projetos	<ul style="list-style-type: none"> Projetos I&D empresas Projetos demonstradores Programas mobilizadores Núcleos de I&D Proteção da propriedade intelectual e industrial Internacionalização I&D Vale I&D <p>[Saber mais: artigos 59º a 80º]</p>	<ul style="list-style-type: none"> Inovação produtiva PME; Inovação produtiva Não PME; Empreendedorismo qualificado e criativo; Vale Empreendedorismo – aquisição de serviços de consultoria para arranque (elaboração de planos de negócios); <p>[Saber mais: artigos 19º a 39º]</p>	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação PME – para melhorar a organização da PME Internacionalização PME – para aumentar a capacidade exportadora. Vale internacionalização – aquisição de serviços de consultoria na área de prospeção de mercado; Vale inovação – aquisição de serviços de consultoria na área da inovação; <p>[Saber mais: artigos 40º a 58º]</p>
Aspectos relevantes	<ul style="list-style-type: none"> Todos os projetos devem estar alinhados com os domínios da RIS3 Algarve; Reforço da ligação entre as empresas e as restantes entidades do sistema de I&I (Co-promoção); Aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e criação de valor baseada na inovação; 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço do investimento empresarial em atividades inovadoras; Inovação no tecido empresarial através da produção de novos ou significativamente melhorados bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis diferenciadores; No caso de projetos de inovação produtiva Não PME, a produção de uma nova atividade deverá estar relacionada com a RIS3 Algarve. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da capacitação empresarial das PME através da inovação organizacional, aplicando novos métodos e processos organizacionais; Reforço da capacitação empresarial das PME através do desenvolvimento dos seus processos de qualificação para a internacionalização;

A **RIS3 Algarve** influencia as condições de aplicação dos fundos comunitários 2014-2020, destacando-se neste contexto os seguintes objetivos temáticos:

- OT1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação: **associação total à RIS3 – condição de admissibilidade**
- OT3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas: **associação significativa à RIS3 – avaliação de mérito regional**



OPORTUNIDADES

LINHA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO DA OFERTA 2016

O Turismo de Portugal, em parceria com o sistema bancário, disponibiliza um instrumento financeiro com um orçamento de 60 milhões de euros, para o financiamento a médio e longo prazo de projetos de investimento de empresas do turismo que se traduzam na criação de empreendimentos turísticos inovadores, na requalificação de empreendimentos turísticos, assim como no desenvolvimento de projetos na área da animação turística e da restauração. Este instrumento, disponível até 31 de dezembro de 2017 está acessível a empresas turísticas de qualquer dimensão, de acordo com as regras definidas.

[\[Saber mais\]](#)

PROGRAMA COSME

Programa da União Europeia para a competitividade das empresas e das PME, com um orçamento de 2,3 mil milhões de euros. O principal objetivo do programa é melhorar o acesso ao financiamento para as PME em diferentes fases do seu ciclo de vida: criação, expansão ou transferência de atividades, inclusive no setor do turismo.

[\[Saber mais\]](#)

CALL FOR ENTREPRENEURSHIP

Iniciativa integrada no Programa de Ignição da Portugal Ventures, visa possibilitar o acesso a investimento de capital de risco por parte de projetos inovadores de base científica e tecnológica nas fases nascentes. São elegíveis projetos no âmbito da inovação tecnológica para o Turismo, nomeadamente serviços inovadores e produtos complementares à oferta do turismo nacional.

[\[Saber mais\]](#)

ESTATUTO PME LÍDER E PME EXCELÊNCIA TURISMO 2016

Iniciativa que visa distinguir as empresas com perfis de desempenho superiores, conferindo-lhes notoriedade e criando condições otimizadas de financiamento para desenvolverem as suas estratégias de crescimento. No setor do turismo, o Estatuto é atribuído pelo Turismo de Portugal, numa parceria com instituições bancárias. O grupo das PME Líder que apresentem os melhores desempenhos será também anualmente distinguido com o Estatuto de PME Excelência. Candidaturas até 31 de outubro 2016, para o Estatuto PME Excelência, e 30 de novembro 2016, para o Estatuto PME Líder.

[\[Saber mais\]](#)

PRÉMIOS EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO NO TURISMO

Prémios promovidos pela Organização Mundial do Turismo com o objetivo de reconhecer a criação, disseminação e inovação no turismo. Os Prémios distinguem projetos de inovação nas seguintes categorias: Políticas Públicas e Governança; Empresas; Organizações Não-Governamentais; Investigação e Tecnologia. As candidaturas decorrerem até 30 de setembro de 2016.

[\[Saber mais\]](#)



EXEMPLOS E CASOS INSPIRADORES

EMPRESAS INOVADORAS NO SETOR DO TURISMO EM PORTUGAL

JUST IN TIME TOURIST (JiTT)

Guia turístico gratuito para aplicações móveis com conteúdos originais produzidos por historiadores, que oferecem programas turísticos de acordo com o tempo que o utilizador tem disponível.

Para além do inglês, do francês e do espanhol, o JiTT tem novos idiomas, tais como o russo, o japonês, o alemão, o italiano, o português e o chinês, oferecendo guias turísticos para 22 cidades.

[\[Saber mais\]](#)

IMPACTRIP

Operadora turística que promove experiências de Turismo Solidário em Portugal. O objetivo é levar os portugueses a redescobrir o seu país, viajando de forma responsável numa experiência única e inesquecível.

Através de uma viagem solidária é possível visitar cidades, aldeias, parques naturais, o fundo do mar, entre outros lugares e dedicar parte do tempo da sua viagem a contribuir para projetos sociais ou ambientais, deixando deste modo uma marca positiva.

[\[Saber mais\]](#)

TERRITÓRIOS COM ABORDAGENS INTEGRADAS

PLANO DE MARKETING ESTRATÉGICO PARA O TURISMO DO ALGARVE

A estratégia para o turismo do Algarve assenta na visão de uma “**região turística competitiva, reconhecida pela qualidade da sua oferta e com crescimento sustentado**”, alicerçada nos seguintes produtos turísticos:

Produtos consolidados

- Sol e mar
- Golfe
- Turismo residencial

Produtos complementares

- Gastronomia e vinhos
- *Touring*
- Turismo de saúde

Produtos em desenvolvimento

- Turismo de negócios
- Turismo de natureza
- Turismo náutico

O Plano de Marketing Estratégico para o Turismo do Algarve pretende “rejuvenescer o Algarve enquanto destino turístico, assente no aproveitamento sustentável dos seus recursos, potenciado pelo envolvimento dos seus diversos intervenientes, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida dos residentes”. Este documento estratégico apresenta um conjunto de orientações estratégicas relativamente aos produtos (consolidados, complementares, em desenvolvimento e outros produtos/segmentos) e aos mercados (prioritários, de aposta e mercados a monitorizar).

O plano de ação estrutura-se através dos seguintes **eixos de atuação**:

- Eixo A - Articulação entre agentes do setor;
- Eixo B - Desenvolvimento de uma cultura regional em prol do turismo;
- Eixo C - *Marketing intelligence*;
- Eixo D - Acessibilidade aérea;
- Eixo E - Qualificação dos serviços e recursos humanos;
- Eixo F - Promoção;
- Eixo G - Enriquecimento da oferta.

[\[Saber mais\]](#)

Destaca-se o **apoio ao investidor**, promovido pela Região de Turismo do Algarve, na **criação de empresas ligadas ao turismo** (agências de viagens e turismo, animação turística e empreendimentos turísticos) através de atendimento presencial, telefónico e por e-mail.



EXEMPLOS E CASOS INSPIRADORES

EMPRESAS INOVADORAS NO SETOR DO TURISMO EM PORTUGAL

INVIITA

Aplicação que faz depender os roteiros turísticos do estado de espírito da pessoa. A aplicação permite controlar informações importantes como orçamento, o tempo, as distâncias ou mobilidade, reservar voos e hotéis, alugar carros e sincronizar a viagem com o *smartphone*. A aplicação permite ainda entrar em contacto com outros viajantes, procurar os eventos característicos das cidades e horários de transportes públicos. Premiada por diversas vezes, a aplicação está presente em mais de 2500 cidades e mais de 180 países.

[Saber mais]

INDIE CAMPERS

Startup de aluguer online de veículos modernos, com design apelativo, que servem de alternativa às tradicionais caravanas. A *startup* apostou em carrinhas, mais fáceis de conduzir e com consumo mais económico, disponibilizando serviços complementares como internet, bicicletas, pranchas de surf e churrasqueiras. Atualmente, a empresa opera em 13 cidades de três países, tem disponíveis 100 carrinhas e 99% dos clientes são estrangeiros que se encontram de férias.

[Saber mais]

TERRITÓRIOS COM ABORDAGENS INTEGRADAS – OUTROS EXEMPLOS

ESTRATÉGIA PARA O TURISMO DOS AÇORES

A estratégia para o turismo dos Açores assenta em cinco objetivos referentes à melhoria e enriquecimento da qualidade da experiência turística do visitante, à preservação e conservação dos espaços naturais e culturais, ao contributo para o desenvolvimento económico da região e à melhoria do desempenho das atividades do turismo. Para atingir estes objetivos, o **Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores estabelece quatro programas de ação**, cada um com um conjunto de ações associados: Qualificação da Oferta Turística; Preservação do Turismo; Comunicação do Destino; Monitorização de Destino e dos Mercados. [Saber mais]

PLANO ESTRATÉGICO GLOBAL DO TURISMO DA COMUNIDADE VALENCIANA 2010-2020

O “Plano Estratégico Global do Turismo da Comunidade Valenciana 2010-2020” define a estratégia global do turismo para a região até 2020 e baseia-se em oito eixos estratégicos: gestão turística como política global, cooperação público-privada, competitividade empresarial, capital humano, sustentabilidade, IDI, distribuição, promoção e comunicação. Esta estratégia foi construída a partir da integração de políticas diversas e da ação dos agentes económicos e sociais que têm como desígnio comum a concretização dos objetivos do Plano. [Saber mais]

CONTACTOS ÚTEIS

AMAL

www.amal.pt | geral@amal.pt | 289 880 800

CCDR Algarve

www.algarve.portugal2020.pt | empresas.algarve2020@ccdr-alg.pt | 289 895 200

Região de Turismo do Algarve

<http://www.turismoalgarve.pt> | turismoalgarve@turismoalgarve.pt | 289 800400

ATA – Associação Turismo do Algarve

<http://www.algarvepromotion.pt> | ata@atalgarve.pt | 289 800 403

Turismo de Portugal

www.turismodeportugal.pt | 808 209 209 (linha de apoio ao empresário)